



Prefeitura Municipal de Salvador

SAN MARTIN

Diagnóstico

TRA-292

ex.1

6343

D I A G N Ó S T I C O

Av. San Martin

BIBLIOTECA
FMS/ML
1982

PMS / FMLF
BIBLIOTECA
6343 13.06.18
Nº Reg. Data

TRA-292

AVENIDA SAN MARTIN - DIAGNÓSTICO1. INTRODUÇÃO

A Avenida San Martin, na sua configuração atual, foi objeto de uma intervenção relativamente nova, pois a sua conclusão deu-se no início do 1º Governo Mário Kertész na P.M.S. Posteriormente, no ano de 1981, foram implantados os projetos viários de suas transversais localizadas no lado direito, sentido Largo do Retiro/Largo do Tanque, as quais, juntamente com a San Martin faziam parte do Programa Transcol, financiado pelo Convênio EBTU/BIRD.

No seu lado esquerdo, as intervenções efetuadas - pavimentação das vias adjacentes, implantação de escadarias drenantes e execução de macro e micro drenagem, já foram bem recentes, realizadas a partir de 1983 com a implantação do Projeto PRC - Santa Mônica e Baixa dos Frades. Mais antigas são as obras de revestimento em concreto do trecho inicial do Rio San Martin (Largo do Tanque/Travessa Cincinato Melquíades), já existente antes da intervenção na Avenida, e executado na intervenção o revestimento em Gabião do trecho final do Rio (entrada de Santa Mônica/Retiro). Assim sendo, apenas um pequeno trecho do Rio San Martin que atravessa o terreno da Empresa de Ônibus Transcol, com aproximadamente 150 metros de extensão, não se encontra revestido devido a problemas fundiários.

Desse modo desejamos esclarecer que os problemas de deterioração em alguns trechos da via não apresenta como causa o desgaste natural ocasionado pelo tempo de uso, e sim, pela negligência na sua conservação, principalmente no que tange a micro e macro drenagem, como relatamos a seguir.

2. DO ESTADO FÍSICO DA VIA

Conforme a orientação já descrita, a San Martin limita-se pelo lado esquerdo com os bairros de IAPI, Santa Mônica e Curuzu (trecho da Baixa dos Frades) e, do lado direito, com os bairros de Fazenda Grande do Retiro e Alto do Peru ou Alto da Esperança. Situada em um vale, o seu sistema de drenagem recebe, direta ou através de suas transversais, toda a contrubuição de água de chuvas e, conseqüentemente, os detritos e lixo acumulados nas encostas dos Bairros de Fazenda Grande e Alto da Esperança. Do seu lado esquerdo, o Rio existente absorve toda a contribuição de águas pluviais, poupando o sistema de drenagem da via. Assim, os problemas fundamentais verificados são:

a. Drenagem das vias transversais do lado direito

Verificou-se que as Ruas Tanque do Meio ou José R. Oliveira, Rua José Bonifácio, la. Travessa Lídio dos Santos e Rua Fonte do Capim, que se comunicam entre si, juntamente com a Rua Lídio dos Santos são as que apresentam maior precariedade, com o sistema de drenagem completamente destruído e a pavimentação asfáltica já bastante danificada, encontrando-se na maior parte encobertas por lama e esgoto. As Ruas Diva Pimentel e Rua do Calafate, embora em menor grau, também apresentam estado semelhante. As Ruas do Horto, Pedro Araújo, Candinho Fernandes, Ladeira Bola de Ouro, continuando na Rua Boa Esperança e Travessa Pacheco, contemplam razoável estado de conservação.

b. Micro Drenagem da Av. San Martin

Verificou-se que ao longo de toda a Avenida existem problemas na sua micro drenagem, principalmente quanto à obstrução de bocas de lobo. O pior trecho corresponde à interseção com a Rua Tanque do Meio, apresentando um colapso na sua rede de

drenagem o que ocasionou o alagamento da via e consequentemente a deterioração do pavimento asfáltico.

c. Macro Drenagem - Rio San Martin e Canais Contribuintes

O Rio San Martin, a partir do Largo do Tanque até a Travessa do Curuzu, encontra-se assoreado, bem como o seu contribuinte, o canal da Baixa da Alegria, impossibilitando o funcionamento do sistema de micro drenagem das vias circunvizinhas, que correspondem justamente a parte da San Martin e suas transversais que se encontram mais danificadas.

O trecho do rio revestido em alvenaria de pedras e gabião, entre a Rua B (entrada de Santa Mônica) até a sua foz, tem apresentado constantes transbordamentos da sua seção atual, possivelmente pelo revestimento inadequado para a seção, bem como a existência de várias interferências físicas com a calha. Outro problema detectado com o rio é a retenção da vazão provocado pelo não revestimento do trecho em frente a garagem da Transol.

d. Urbanização da Via

Constatou-se também deficiências quanto a urbanização da via no que tange à conservação dos passeios, danificados em grande parte e, principalmente, a existência de uma invasão localizada no terreno da Empresa de Ônibus Transol, em frente à Avenida, dando continuidade a uma favela localizada entre a pista e o canal. Negociações já foram feitas entre os representantes da Empresa e dos invasores, com a PMS, afim de se poder dar prosseguimento ao revestimento do canal e se efetuar a urbanização da área, porém não se obteve resultados, como demonstra o relatório da GECOM-RENURB em anexo.

e. Iluminação da Via

O sistema de iluminação da pista encontra-se satisfatório.

3. DAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO

A San Martin é constituída por uma pista com quatro faixas de tráfego, sendo 2 em cada sentido sem divisor central, e passeios laterais que apresentam largura variável, havendo trechos que chegam a ser inexistentes. Sem dúvida alguma sua capacidade de tráfego está esgotada, não só por se tratar da artéria principal na ligação da zona portuária e comercial da cidade baixa e o subúrbio com a BR-324, bem como é estrutura fundamental na circulação de transportes coletivos. Ao exposto, some-se à natureza da ocupação da Avenida, predominantemente comercial e de serviços, o que faz com que as suas quatro faixas fique reduzida a duas, devido à ocupação das outras duas faixas como estacionamento de veículos particulares e de carga. Porém, o ponto crítico ao tráfego é a interseção do Largo do Tanque, pois as demais interseções funcionam razoavelmente. Observamos, entretanto, a desincronização do sistema de sinalização semafórica.

4. RECOMENDAÇÕES

a. Quanto aos serviços de recuperação:

Recomendamos que os serviços de recuperação sejam feitos conforme a sequência abaixo:

- Limpeza do Rio San Martin e dos canais contribuintes nos trechos assoreados;
- Desobstrução do sistema de micro drenagem da San Martin e das transversais, através da limpeza das bocas de lobo e das galerias;
- Revisão do sistema de micro drenagem existente afim de se detectar a necessidade de reforços em pontos localizados.

Esses serviços podem ser efetuados a curto prazo sem a necessidade de projetos, preferencialmente antes dos meses de abril e maio quando aumenta consideravelmente as precipitações pluviométricas em Salvador.

Posteriormente devem ser retomados os seguintes serviços:

- No trecho do Rio San Martin entre a entrada de Santa Mônica e o Retiro, deverá ser efetuado um estudo de alternativas para o revestimento do canal e dimensionamento hidráulico de uma seção que seja capaz de veicular as vazões a serem estimadas pelos estudos hidrológicos. Paralelamente, deverão ser estudadas soluções para eliminar as interferências existentes com a calha atual;
- Complementação do revestimento da calha do Rio San Martin no trecho do terreno da Transol, já projetado;
- Execução, a médio prazo, das obras de drenagem e urbanização dos bairros de Fazenda Grande do Retiro e Alto da Esperança (Alto do Peru), estando esse último com projeto executivo concluído, as quais fazem parte do Projeto Rio Camurujiipe.

b. Quanto aos Serviços de Urbanização

Recomendamos que sejam executados os seguintes serviços:

- Recuperação dos passeios;
- Repavimentação nos trechos onde o pavimento foi danificado, a medida que forem sendo concluídos os serviços de recuperação da micro drenagem;

- Reestudo das paradas dos coletivos em vista da possibilidade de implantação de bainhas de ônibus;
- Relocação da favela existente para o loteamento implantado em área adjacente, com 46 lotes, e já todo infra-estruturado. Desocupação da invasão localizada no terreno da Transol de frente para a Avenida e consequente urbanização dos espaços remanescentes.

c. Quanto aos serviços de tráfego

Recomenda-se sejam executados os seguintes serviços:

- Projeto do Ponto Crítico Rótula do Largo do Tanque;
- Projeto de sinalização viária, com ênfase à sinalização luminosa das interseções e sincronização do sistema. Estudar a possibilidade da introdução de separadores físicos tipo tachão como complemento à sinalização horizontal.

5. CONCLUSÃO

Procuramos enfocar as principais deficiências de natureza física da via e fornecer as recomendações para saná-las, o que poderá amenizar os problemas de tráfego naquele importante corredor.

Acreditamos, porém, que uma solução definitiva só virá com o estudo e execução de uma política de transporte de massa para a Cidade, o que só poderá ser feito a longo prazo e com vultosos investimentos.

Desejamos ainda frisar que algumas medidas devem ser tomadas para a melhoria do trânsito e quanto ao aspecto da Avenida, como sejam:

- Conservação sistemática da Avenida e suas transversais, principalmente quanto à drenagem;
- Normatização dos estacionamentos particulares e de horários especiais para carga e descarga;
- Proibição de estocagem de ferro velho, veículos em conserto, materiais de construção e afins, nos passeios da Avenida, como são encontrados normalmente;
- Legislação no sentido de se processar uma depuração quanto ao uso da Avenida.

NOTA:

No dia 18.02.86, foi conseguida a permissão para prosseguimento das obras de revestimento do Rio San Martin, nas proximidades da Empresa TRANSOL.

BREVE RELATO SOBRE DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENO NA AVENIDA SAN MARTIN -DECRETOS MUNICIPAIS Nºs. 6.816/82 e 7.230/85.

01. Aos 09/12/82 foi aberto o processo CC-4174/82, para desapropriação amigável de uma área de terreno com 20.200,00 m², e benfeitorias, tudo avaliado em Cr\$ 24.232.200,00, conforme laudo de avaliação datado de 27/12/82;
02. Aos 24/01/83, no processo CC-273/83, foi o bem avaliado pelo mesmo preço de Cr\$ 24.232.200,00;
03. Não tendo, a Expropriada, aceito o preço oferecido, aos 15/03/83, foi ajuizada ação de desapropriação, hoje em curso perante o Juízo da 6a. Vara da Fazenda Pública, processo registrado em Cartório sob o nº 512, onde foi fixado o preço de Cr\$ 197.688.300,00 (Cento e noventa e sete milhões seiscentos e oitenta e oito mil, e trezentos cruzeiros), para pagamento da indenização, conforme laudo pericial constante dos autos, o que se pode verificar às fls. 16 do Diário da Justiça de 22/09/83;
04. A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS dirigida ao então Prefeito da Capital aos 28/09/84 deu origem ao processo nº 419/84, em cujo processo se encontra um TERMO DE TRANSACÇÃO que, embora não firmado pelas partes, foi aceito tacitamente, como comprova o recibo passado aos 05/10/84, pela Expropriada, no valor de Cr\$ 36.000.000,00 (Trinta e seis milhões de cruzeiros);
05. Em decorrência da transação feita administrativamente, foi reduzida a área a ser desapropriada de 20.200,00 m² para 7.831,39 m² e avaliada essa nova metragem em Cr\$ 85.000.000,00 (Oitenta e cinco milhões de cruzeiros), isto, aos 28/09/84;

06. A redução da área foi em decorrência de vários fatores como consta da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS, especialmente, pelo fato de que, corrigindo-se o valor arbitrado judicialmente de Cr\$ 197.688.300 (Cento e noventa e sete milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, e trezentos cruzeiros), para a data de hoje, daria o montante de Cr\$ 2.532.387.342 (Dois bilhões, quinhentos e trinta e dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil e trezentos e quarenta e dois cruzeiros), saindo o metro quadrado à razão de Cr\$ 125.365,71 (Cento e vinte e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e setenta e hum centavos), e, conforme acordado no TERMO DE TRANSAÇÃO, a indenização a ser paga, em novembro/85, teria o valor do metro quadrado fixado em Cr\$ 18.827,95 (Dezoito mil, oitocentos e vinte e sete cruzeiros e noventa e cinco centavos);
07. Efetivada a desapropriação amigável da área, com a assinatura da competente escritura e o pagamento do restante do preço, foi feito o cadastramento da invasão situada na Av. San Martin limítrofe com a Transportes Sol S.A., com a finalidade de se desapropriar as benfeitorias ali existentes;
08. Convidados, os moradores da invasão da San Martin, compareceram à RENURB, acompanhados do Dr. Melquíades, advogado da FABES e, além de não concordarem em deixar o local, recusaram os valores atribuídos aos imóveis (benfeitorias) nos laudos de avaliação;
09. Foram, então, convocadas várias reuniões visando solucionar o impasse e, feita nova proposta: transferência das residências, para o loteamento implantado na área desapropriada à Transportes Sol S.A. e, as casas comerciais para outro local, também, na Av. San Martin;
10. Essa nova proposta foi discutida pelos moradores da invasão que decidiram só aceitá-la se, além do terreno, recebessem indenização, em dinheiro, proposta esta, considerada inviável, face ao valor atribuído por cada proprietário a seu imóvel.
- J. A.

11. Além disso alegaram os moradores que, através da SURCAP, tinham tido conhecimento de que, a invasão não prejudicaria o bom andamento das obras do canal;
12. Atualmente em 18/02/86, após contatos entre a RENURB e o Sr. Ival Figueiredo, foi dada permissão para o prosseguimento das obras do canal, na área de propriedade da Transportes Sol S.A. -
13. Em anexo, Memorial do Cálculo referido no item 06.

Salvador, 20 de fevereiro de 1986

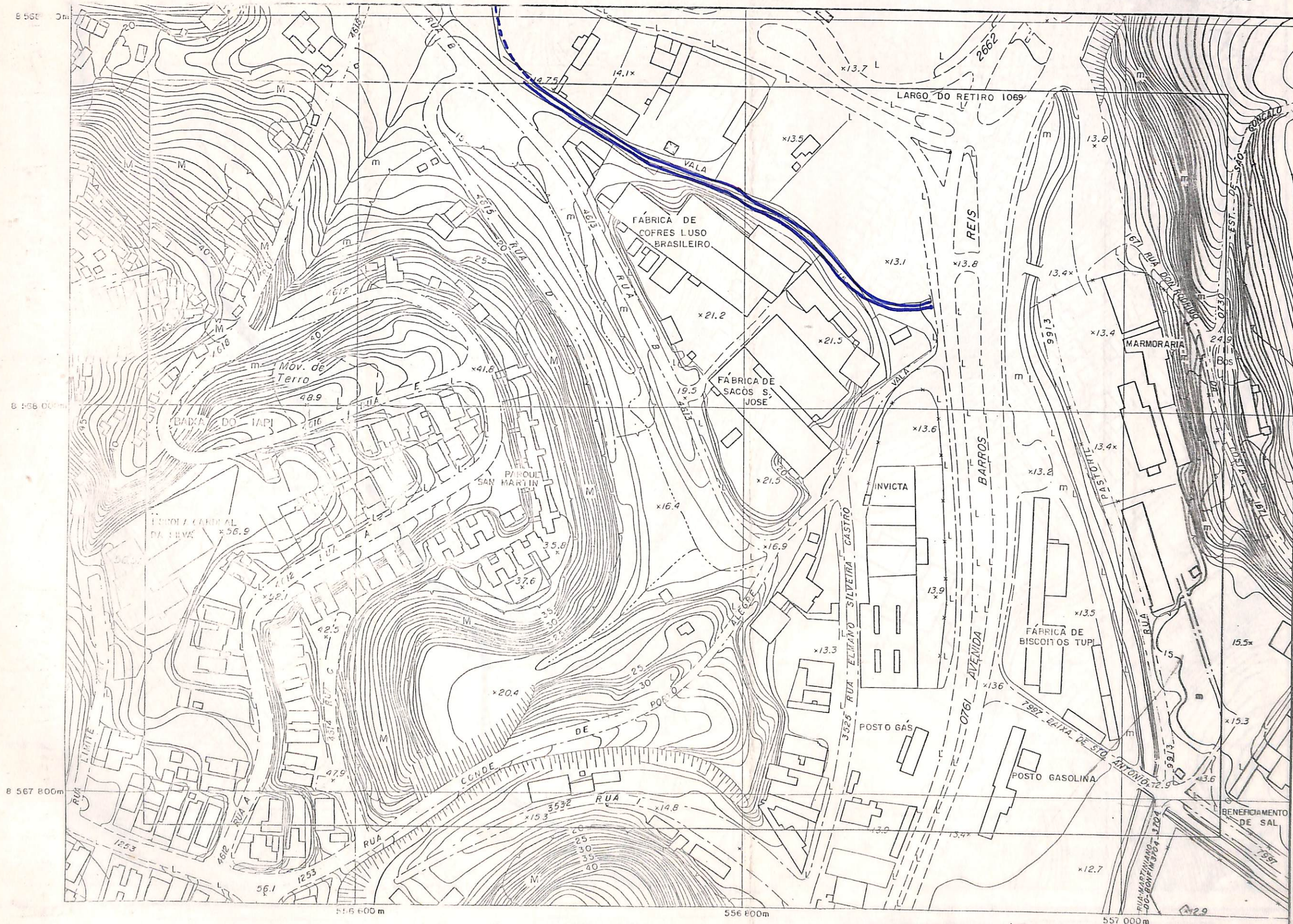


MEMORIAL DE CÁLCULO

01. Foi acordado com o Sr. Ival Figueiredo em setembro de 1984, um valor de Cr\$ 85.000.000 (Oitenta e cinco milhões de cruzeiros); para pagamento de uma área correspondente a 7.831,39 m².
02. O valor Cr\$ 85.000.000 foi acertado em setembro de 1984, que corresponde a Cr\$ 93.922.790 em outubro de 1984. (Correções feitas através das variações das ORTN's.
03. Em outubro de 1984 foi adiantada uma quantia de Cr\$ 36.000.000 (Trinta e seis milhões de cruzeiros), que deveria ser abatido dos Cr\$ 93.922.790 (Noventa e três milhões, novecentos e vinte e dois mil setecentos e noventa cruzeiros), que corresponde ao pagamento de 3.316.824 m².
04. O saldo devedor em outubro de 1984 era de Cr\$ 57.922.790 que corresponde a área restante de 4.514.566 m².
05. O saldo devedor corrigido para novembro de 1985 dará um valor de Cr\$ 206.012.880, que corresponde ao valor unitário de 45.632,93/m².
06. Ival Figueiredo aceita Cr\$ 85.000.000 pela área restante de 4.514.566 m², o que dará um valor unitário de 18,827,95 m² em novembro de 1985.
07. A ação de desapropriação judicial, avaliou em ago/83 a área de 20.200 m² no valor de Cr\$ 197.688.300, o que daria na época um valor unitário de Cr\$ 9.786,55/m², que daria hoje, novembro/85, um valor unitário de Cr\$ 125.365,71/m².

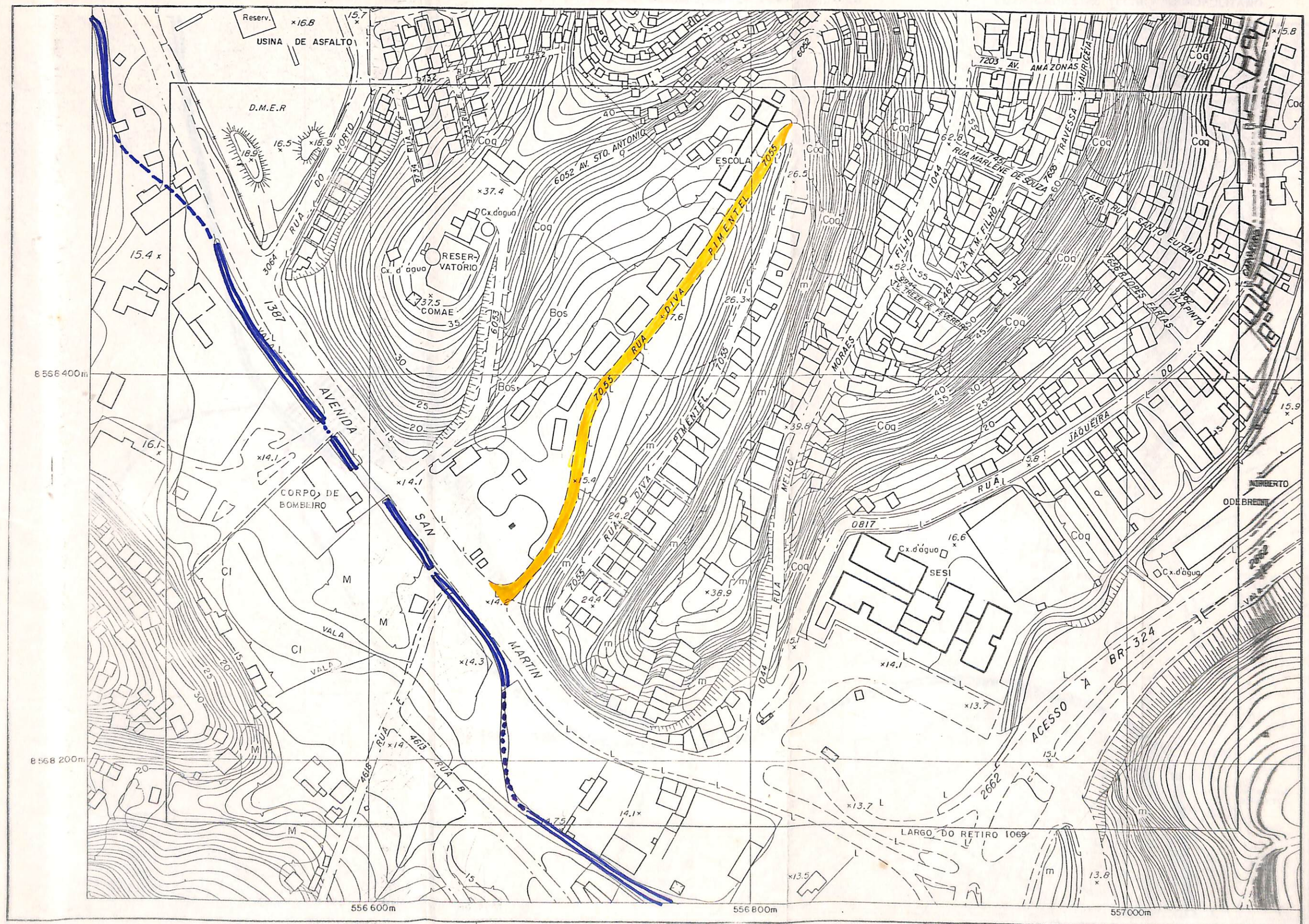
VALORES DAS ORTN's

DEZEMBRO DE 1982	Cr\$ 2.733,27
JANEIRO DE 1983	Cr\$ 2.910,93
MARÇO DE 1983	Cr\$ 3.292,32
AGOSTO DE 1983	Cr\$ 4.963,91
SETEMBRO DE 1984	Cr\$ 16.169,61
OUTUBRO DE 1984	Cr\$ 17.867,00
NOVEMBRO DE 1985	Cr\$ 63.547,22



CANAL EM GABIÃO
CANAL EM GABIÃO (COBERTO)

QUILÔMETROS	1:000	1:500	2:000	2:500	3:000	3:500	4:000	4:500	5:000	5:500	6:000	6:500	7:000	7:500	8:000	8:500	9:000	9:500	10:000
141366	141365	141364	141363	141362	141361	141360	141359	141358	141357	141356	141355	141354	141353	141352	141351	141350	141349	141348	141347

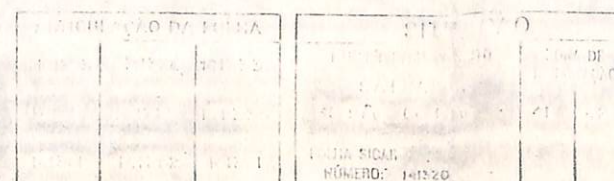


0m 20 40 60 80 100
ESCALA 1:2000

ARTICULAÇÃO DA FOLHA		
141326	141335	141336
141352	141361	141362
141354	141363	141364

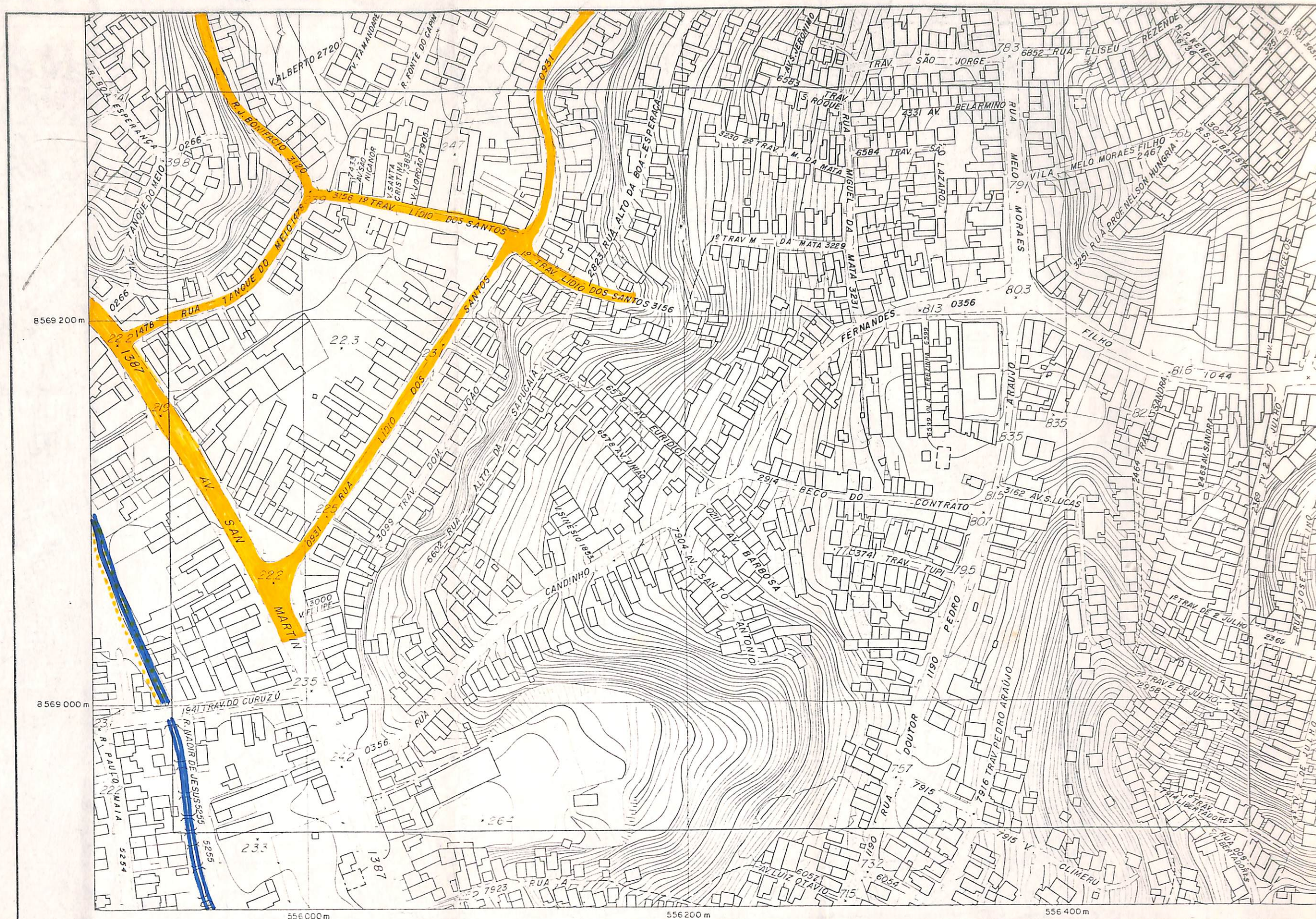
SITUAÇÃO	
MUNICÍPIO/SUBDISTRITO	ZONA DE INFORMAÇÃO
SALVADOR	35 41
5 São Cristóvão	
FOLHA SICAR	
FOLHA: 141360	42

— CANAL EM GABIÃO
— CANAL EM GABIÃO (coberto)
— RUA EM MAU ESTADO
0m 20 40 60 80 100
ESCALA 1:2000



CANAL EM V.S. L.
CANAL A SER REVESTIDO EM V.S.
CANAL EM GALERIA (COBERTO)
CANAL EM ARGAMASSA ARMAÇA.
CANAL EM GABIÃO
DUA EM MAU ESTADO

ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°; 10.000 km S do Equador



0m 20 40 60 80 100

ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRÁFICA: Sistema Cartográfico SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39° 10.000 km S do Equador

ARTICULAÇÃO DA FOLHA			SITUAÇÃO	
141321	141322	141331	MUNICÍPIO/SUBDISTRITO	ZONA DE INFORMAÇÃO
141323	141324	141333	SALVADOR	40 42
141325	141326	141335	# São Celso	
			FOLHA SICAR	50
			NÚMERO 141320	

— CANAL EM V.S.L.
 — TRECHO ASSOREADO
 — RUA EM MAU ESTADO

0m 20 40 60 80 100

ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRÁFICA: Sistema Cartográfico - SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39° 10.000 km S do Equador



0m 20 40 60 80 100
ESCALA 1:2000

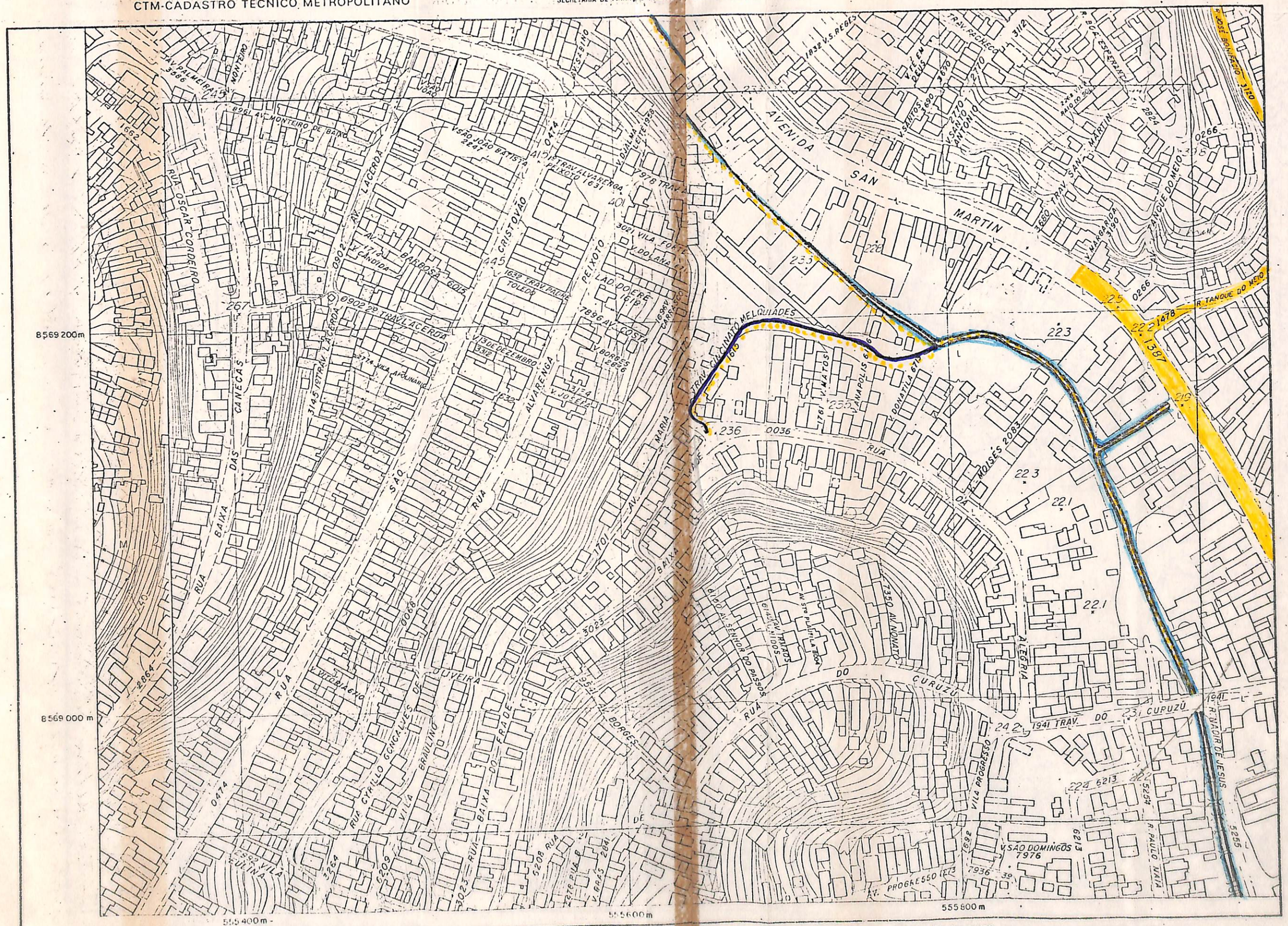
BASE CARTOGRÁFICA: Sistema Cartográfico SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°, 10.000 km S do Equador

ARTICULAÇÃO DA FOLHA		
141146	141155	141156
141312	141321	141322
141314	141323	141324

SITUAÇÃO	
MUNICÍPIO/SUBDISTRITO	ZONA DE INFORMAÇÃO
SALVADOR	40 50
* São Caetano	
FOLHA R	
NUMERO	141320

— CANAL EM CONCRETO
— TRECHO ASSOREADO —
0m 20 40 60 80 100
ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRÁFICA: Sistema Cartográfico-SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°, 10.000 km S do Equador



0m 20 40 60 80 100

ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRAFICA: Sistema Cartográfico SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°, 10.000 km S do Equador

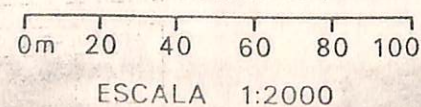
ARTICULAÇÃO DA FOLHA			SITUAÇÃO		ZONA DE	
141312	141321	141320	141323	141324	INT-MAÇO	
			Salvador	Antônio	40	50
			Arar	141320		

- CANAL EM CONCRETO
- CANAL EM V.G.L.
- CANAL EM ARGAMASSA
- TRECHO ASSOREADO
- RUA EM MAU ESTADO

0m 20 40 60 80 100

ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRAFICA: Sistema Cartográfico - SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°, 10.000 km S do Equador



0m 20 40 60 80 100
ESCALA 1:2000

BASE CARTOGRÁFICA: Sistema Cartográfico - SICAR / 1982
ORIGEM DA UTM: 500 km W 39°, 10.000 km S do Equador